



836 - A RESPONSABILIDADE ÉTICA DO ASSISTENTE SOCIAL FRENTE À DEVOLUTIVA COM A DEMANDA ATENDIDA: UMA EXPERIÊNCIA NO COTIDIANO DAS ENTIDADES SOCIAIS - Kelly Nishimura (Franca, UNESP, Franca) - kellnishi@hotmail.com

Introdução: O cotidiano de trabalho do Assistente Social perpassa por diferentes questões que nos remete a reflexão ética da prática profissional. O debate ser cauteloso para que não se confunda ética e moral, esta última significa falar em proibições morais, já a perspectiva ética é pautada por um olhar concreto em relação ao ser humano, ou seja, como um ser social e histórico, criador e transformador da sua própria realidade. As entidades sociais possuem grande responsabilidade ética com as demandas atendidas, visto que na atualidade seus trabalhos são embasados pelos novos moldes da Assistência Social contidas no SUAS (Sistema Único da Assistência Social), o qual preconiza uma prática articulada descentralizada com foco na família, reafirmando assim a necessidade de oferecer um atendimento de qualidade, incluindo a prática da devolutiva. Trabalhando nessa perspectiva o profissional tem a possibilidade de fortalecer o vínculo com o usuário, também incentivar o empoderamento da demanda atendida, visto que a participação ativa é estimulada convidando os sujeitos a ser protagonistas de sua própria história. **Objetivos:** 1) Possibilitar o aperfeiçoamento da prática profissional do Assistente Social nas Entidades Sociais, visto que este ainda é um campo de trabalho com muitos limites institucionais, conservadores e muitas vezes voltados ao assistencialismo. 2) Incentivar a prática profissional embasada no Código de Ética do Assistente Social. 3) Favorecer o usuário com um atendimento digno e transparente. 4) Fomentar discussões sobre essa perspectiva ética nos mais diversos espaços de atendimento da Assistência Social. **Métodos:** Palestras e mini-cursos direcionados ao tema proposto, construção coletiva através do diálogo e troca de experiências das entidades em reuniões da rede socioassistencial, aplicação de questionários de avaliação para identificação da eficácia, diagnóstico das necessidades apontadas pelos participantes, feedback com a demanda atendida, parceria com Instituição de Ensino Superior e órgão gestor. **Resultados:** Participação ativa dos técnicos das entidades sociais, Atualização da prática profissional, estímulo ao emponderamento da demanda atendida, reflexões sobre a postura conservadorista e autoritária, foi observado uma disposição para melhorar a qualidade dos serviços prestados nesses espaços e também uma sensação de melhor acolhimento e respaldo por parte do público atendido.